



▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro tem encontros, no Palácio do Planalto, com o presidente da Fiesp, Paulo Skaf, e com o presidente da Caixa, Pedro Guimarães.

▶ **CAMPOS NETO.** O presidente do Banco Central, Roberto

Campos Neto, participa de videoconferências com membros do Banco de Compensações Internacionais (BIS) e com executivos da gestora Macro Capital.

▶ **LIVES.** O secretário de Política Econômica, Adolfo Sachsida,

participa de live organizada pelo banco BV; o secretário especial de Fazenda, Waldery Rodrigues, fala em transmissão da FGV; e o diretor de Política Econômica do Banco Central, Fabio Kanczuk, é convidado de evento virtual do UBS.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 29 - Nº 7187

WWW.BROADCAST.COM.BR

22/05/2020

PANDEMIA NO BRASIL

20.047 MORTES EM 66 DIAS 1.188 EM 24 HORAS 310.087 INFECTADOS

WERTHER.SANTANA/ESTADÃO CONTEÚDO-18/05/2020



O Brasil superou ontem a marca de 20 mil mortos pelo novo coronavírus, ao registrar o recorde de 1.188 mortes em 24 horas. Em apenas 12 dias, o País passou de 10 mil óbitos para 20.047, e o número de casos de contaminação continua em curva ascendente. Desde o início da pandemia, 310.087 pessoas foram infectadas e o Brasil teve, num período de 24 horas, o maior crescimento de casos de covid-19 por milhão de habitantes. Nas duas últimas semanas, em números absolutos, o Brasil saltou da sétima para a terceira posição entre as nações com mais contaminações, atrás apenas dos Estados Unidos (1,5 milhão de casos) e da Rússia (317 mil).

Hoje completa uma semana que o Ministério da Saúde está sem titular, e não foram divulgados novos planos para conter a doença. Agora, a aceleração da pandemia ocorre na direção do interior do País. Estudo da Fiocruz mostra que 7,8 milhões de brasileiros vivem em locais que exigem viagens de quatro horas até uma cidade que tenha hospitais com UTI, respiradores e equipes especializadas em doenças respiratórias. “Agora vamos ver pessoas de cidades do interior indo para as capitais em busca de atendimento”, disse o epidemiologista da Fiocruz Diego Xavier. Segundo dados do Ministério da Saúde referentes a anteontem, 3.488 municípios já foram afetados pelo novo coronavírus, ou 62,6% do total.

Na foto acima, enterro no **Cemitário da Vila Formosa**, em São Paulo.

▶ MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP):
20.047 MORTES EM 66 DIAS
1.188 EM 24 HORAS
310.087 INFECTADOS

FOLHA DE S. PAULO (SP):
Voto pedido por Guedes cria novo impasse com estados

VALOR ECONÔMICO (SP):
Articulação mudou clima de reunião de governadores

O GLOBO (RJ):
20 MIL HISTÓRIAS

ZERO HORA (RS):
Piratini prevê perda superior a uma folha do funcionalismo

A TARDE (BA):
Bahia espera receber cerca de R\$ 2 bilhões da União

JORNAL DO COMMERCE (PE):
Profissionais de saúde sob risco de colapso

THE NEW YORK TIMES (EUA):
China adota medidas para reprimir dissidência em Hong Kong

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):
Atividade global parece distante, mas recuperação parece distante

FINANCIAL TIMES (RU):
China arrisca reavivar protestos em Hong Kong ao impor lei de segurança

SÜDDEUTSCHE ZEITUNG (ALE):
Vírus se espalha pelo mundo todo

EL PAÍS (ESP):
Pacto com Bildu abre fissuras no governo e confunde PSOE

Líder em conteúdo para tomada de decisão



broadcast





China não terá meta para o PIB de 2020

O primeiro-ministro da China, Li Ke-qiang, afirmou hoje (noite de ontem no Brasil) que o governo não fixará uma meta para o PIB em 2020, num reconhecimento dos desafios que a segunda maior economia do mundo enfrenta durante o combate à pandemia do novo coronavírus. A não definição de uma meta de crescimento ocorre pela primeira vez desde 1994. No ano passado, ainda sem os efeitos da pandemia, a economia chinesa teve o menor crescimento em quase

30 anos: 6,1%. No primeiro trimestre deste ano, durante o qual o país adotou severas restrições à população para conter o avanço do vírus, a China registrou a primeira contração econômica em mais de quatro décadas: -6,8% em relação ao primeiro trimestre do ano anterior.

O anúncio de Li sobre o PIB ocorreu durante a sessão de abertura do Congresso Nacional do Povo, em Pequim, o principal evento anual promovido pelo Partido Comunista da China.

Bolsonaro pede apoio para vetar reajustes a servidores

O presidente Jair Bolsonaro pediu apoio dos governadores ao veto que aceitou fazer ao projeto de socorro a Estados e municípios para proibir reajustes no funcionalismo público até o fim de 2021. O veto é um compromisso do presidente ao ministro da Economia, Paulo Guedes. Governadores já aumentaram salários e criaram gratificações aos servidores, o que será inviável depois que Bolsonaro sancionar a lei que repassa diretamente a prefeitos e governadores R\$ 60 bilhões.

Porta-voz dos Estados, o governador do Mato Grosso do Sul, Reinaldo Azambuja (PSDB), disse que a maioria dos Estados é favorável ao veto do reajuste salarial do funcionalismo público até 2021. Mas alguns governadores ficaram descontentes porque consideram pouco leal a postura de Bolsonaro em relação aos chefes dos Executivos estaduais.

Empresas tentam repassar custos de demissão a Estados

Encorajadas por fala do presidente Jair Bolsonaro, empresas estão recorrendo a um artigo da lei trabalhista para demissões em massa sem o devido pagamento de verbas rescisórias. O Ministério Público do Trabalho recebeu denúncias de casos, instaurou inquéritos e não descarta ações civis coletivas contra as companhias. As empresas alegam o chamado "fato do príncipe" - quando o negócio fecha por um ato da autoridade municipal, estadual ou federal - para repassar o pagamento a governadores e prefeitos.

Trabalhadores recorrem à Justiça para saque no FGTS

O número de trabalhadores que têm acionado a Justiça para tentar fazer saques do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) em meio à pandemia do novo coronavírus acendeu o alerta no governo para o risco de sustentabilidade do Fundo. Também há o receio de uma eventual necessidade de aporte de recursos por parte do Tesouro Nacional, caso haja multiplicação de decisões favoráveis às ações. Os pedidos se baseiam em decreto de 2004 que prevê saques de até R\$ 6.220 em situações de calamidade pública provocadas por desastre natural. Com o País em calamidade pública reconhecida pelo Congresso Nacional, alguns juízes estão concedendo autorização imediata do saque, com a alegação de necessidade de uma "interpretação extensiva" do decreto "com base no princípio da razoabilidade".

Arrecadação federal tem o pior mês de abril desde 2006

A arrecadação de impostos, contribuições e demais receitas federais registrou queda real de 28,95% em abril, ante o mesmo mês do ano passado, e somou R\$ 101,154 bilhões, informou ontem a Receita Federal. Em abril de 2019, a arrecadação havia somado R\$ 142,365 bilhões. A queda se deveu à retração provocada pela pandemia. De acordo com a Receita, o resultado de abril deste ano foi o pior para o mês desde 2006, quando somou R\$ 94,505 bilhões, em valores corrigidos pela inflação acumulada no período.

MERCADO FINANCEIRO

Dólar recua a R\$ 5,5818 e Ibovespa avança 2,10%

O dólar se desvalorizou ontem ante o real, em decorrência, principalmente, de novidades políticas domésticas vistas como positiva, em especial a maior possibilidade de veto ao reajuste de servidores até o fim de 2021. Em reunião ontem com o presidente Jair Bolsonaro, os governadores apoiaram tal veto e receberam do chefe do Executivo a promessa de que o assunto seria encaminhado rapidamente. Com isso, a moeda americana fechou o dia com queda de 1,88%, a R\$ 5,5818. A tendência brasileira foi na direção contrária do restante do mundo, onde a divisa se valorizou por causa das tensões entre os Estados Unidos e a China.

O otimismo no Brasil também foi visto no Índice Bovespa, que fechou com ganho de 2,10%, aos 83.027,09 pontos. Em Nova York, as bolsas recuaram: Dow Jones fechou em queda de 0,41%, Nasdaq caiu 0,97% e S&P 500 teve baixa de 0,78%. O conflito entre EUA e China e declarações do presidente do Fed, Jerome Powell, levaram o mercado à aversão de risco.

No mercado futuro de juros, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2021 caiu a 2,485% - mínima histórica -, de 2,543%. O DI para janeiro de 2022 encerrou em 3,36%, ante 3,421% na véspera.

INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.045,00
IPCA-IBGE - MAIO	-0,31%
IGPM-FGV - 2ª PRÉVIA/MAIO	0,01%
IPC-FIPE - 2ª QUAD./MAIO	-0,47%
TR PRÉ (20/05)	0,0000%
TBF (20/05)	0,2251%
IBOVESPA (21/05)	2,10%; R\$ 27,879 BI
POUPANÇA NOVA (22/05)	0,2162%
CDB PRÉ 32 DIAS (21/05)	0,02653/0,02661
CDB PRÉ 60 DIAS (21/05)	0,02521/0,02558
CDI ACUMULADO MÊS (21/05)	0,17%
CDI ANUALIZADO (21/05)	2,90%
DÓLAR COMERCIAL (21/05)	R\$ 5,5813/R\$ 5,5818
DÓLAR TURISMO (21/05)	R\$ 5,6030/R\$ 5,7300
EURO TURISMO (21/05)	R\$ 6,1400/R\$ 6,2730
DÓLAR PAPEL SP (21/05)	R\$ 5,6533/R\$ 5,7533



Oposição reforça CPIs e se une por impeachment

Com o agravamento das crises política, econômica e da pandemia do novo coronavírus, partidos da oposição e de centro intensificaram a ofensiva contra o presidente Jair Bolsonaro no Congresso, ao mesmo tempo em que o governo tenta se blindar, acenando para o Centrão. Ao todo, sete pedidos de criação de comissões parlamentares de inquérito (CPIs) estão na fila e os requerimentos de impeachment se acumulam na mesa do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ). Ontem, **representantes de partidos de esquerda, de movimentos**



sociais e juristas apresentaram mais um pedido, o 35º em 17 meses de governo Bolsonaro, volume recorde na história para o período.

Um dos pedidos de CPI mais avançados é encabeçado pelo Cidadania, que tem como foco investigar as acusações feitas pelo ex-ministro Sérgio Moro de que Bolsonaro tentou interferir na Polícia Federal para proteger aliados. “Aqui no Senado já temos quase todas as assinaturas necessárias”, disse a senadora Eliziane Gama (Cidadania-MA), sem, no entanto, revelar quantas faltam.

Supremo é a favor de limitar MP que dá “salvo-conduto”

O Supremo Tribunal Federal decidiu ontem impor limites ao alcance da medida provisória editada pelo presidente Jair Bolsonaro que criou um “salvo-conduto” para gestores públicos por eventuais irregularidades em atos administrativos relacionados à pandemia do novo coronavírus. Os ministros também acompanharam o entendimento do relator, ministro Luís Roberto Barroso, e enquadraram como “erros grosseiros”, que podem ser punidos, medidas que contrariam critérios científicos e técnicos.

Banco do Brasil libera anúncio em site acusado de fake news

O Banco do Brasil retirou ontem o veto ao site Jornal da Cidade Online para receber publicidade da instituição após o vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ) ter criticado a medida. A área de marketing e comunicação do BB, cujo gerente é Antonio Hamilton Rossell Mourão, filho do vice-presidente Hamilton Mourão, considerou exagerado o bloqueio e retomou a permissão para que o site, alinhado à direita conservadora e acusado de divulgar fake news, receba publicidade do banco.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

CARGOS QUE BOLSONARO NEGOCIA COM CENTRÃO TÊM ORÇAMENTO DE R\$ 86 BI
A SOMA DOS ORÇAMENTOS DOS CARGOS QUE O PRESIDENTE JAIR BOLSONARO NEGOCIA COM PARTIDOS DO CENTRÃO CHEGA A R\$ 86 BILHÕES, SEGUNDO LEVANTAMENTO DO JORNAL O GLOBO. O MAIOR DELES PERTENCE AO FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO (FNDE), CUJA VERBA É DE R\$ 54 BILHÕES E QUE FAZ CONVÊNIO E LIBERA COMPRAS LIGADAS À EDUCAÇÃO. O PP TENTA COLOCAR MARCELO LOPES NA PRESIDÊNCIA DO FNDE. JÁ O BANCO DO NORDESTE, OUTRO POSTO NEGOCIADO COM O CENTRÃO, TEM ORÇAMENTO DE R\$ 29 BILHÕES.

Marinho cita “devassa” em contas e pede investigação

Após as acusações que fez contra o senador Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ), de quem é suplente, o empresário Paulo Marinho (PSDB-RJ) prestou ontem depoimento no Ministério Público Federal sobre suspeita de vazamento de informações da Operação Furna da Onça. Durante o depoimento, a defesa de Marinho, que é pré-candidato à prefeitura do Rio de Janeiro, pediu ao MPF que investigue informações de que suas contas bancárias estariam sendo alvo de uma “devassa”.

INTERNACIONAL

União Europeia divulga novas regras de segurança em voos

A União Europeia divulgou ontem novas diretrizes para voos no bloco. As regras foram publicadas pela Agência Europeia para Segurança da Aviação (Aesa), órgão regulador, e pelo Centro de Prevenção e Controle de Doenças. Entre as medidas estão o uso obrigatório de máscara e restrições à bagagem de mão, além da redução do serviço de bordo e da proibição da venda de produtos nos voos. Acompanhantes dos viajantes não poderão entrar nos aeroportos.

EUA se retiram de mais um tratado de armas com a Rússia

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, decidiu ontem se retirar de outro acordo importante de controle de armas, o Tratado de Céus Abertos, em vigor há 18 anos, que permite que seus integrantes realizem voos de reconhecimento sobre o território de outras nações para monitorar possíveis movimentos militares, com o objetivo de estabelecer uma relação de confiança entre os governos. A Rússia deve ser informada oficialmente hoje do rompimento.

China avança para assumir controle total de Hong Kong

O Partido Comunista da China vai decretar uma lei de segurança nacional em Hong Kong durante sua cúpula anual, que vai de hoje até o dia 28. Funcionários do governo chinês disseram ontem que a medida criminaliza “a interferência estrangeira” e as atividades separatistas no território. A lei de segurança nacional é o passo mais recente dado por Pequim para acabar com a autonomia de Hong Kong e trazer para o seu controle total o centro financeiro.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





Estoque para a produção de cloroquina diminui

O estoque de insumos farmacêuticos para a produção de medicamentos à base de **cloroquina** e hidroxicloroquina caiu diante da pandemia de covid-19. Mesmo sem eficácia comprovada contra o novo coronavírus, as drogas passaram a ser recomendadas de forma ampla a pacientes da doença pelo Ministério da Saúde após pressão do presidente Jair Bolsonaro.

Sem somar a demanda pela covid-19, ainda não estimada, são consumidos 35 milhões de comprimidos desses medicamentos por semestre no Brasil, incluindo o Sistema Único de Saúde (SUS)

Após críticas, equipe da Saúde assina norma sobre remédio

Cobrado pela falta de assinatura no documento que mudou a orientação do Ministério da Saúde sobre a cloroquina, o ministro interino, general Eduardo Pazuello, ordenou e, cerca de 12 horas após a divulgação, todos os secretários da pasta subscreveram o texto. As assinaturas foram feitas entre 20h37 e 23h36 da noite de anteontem, após o jornal *O Estado de S.Paulo* mostrar que a orientação da pasta não tinha o poder de um protocolo de atendimento, como defende o presidente Jair Bolsonaro.

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO CONTEÚDO



e a rede privada. As drogas são indicadas para tratamento de doenças crônicas, como lúpus e artrite reumatóide, além da malária.

As informações constam em documento enviado na semana passada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) ao Ministério da Economia.

Durante feriado, isolamento sobe a 51% na capital paulista

No primeiro dia de feriadão improvisado em São Paulo, aprovado pela Prefeitura da capital para conter o avanço do novo coronavírus, o isolamento social ficou em 51%. Já para afastar os turistas, prefeituras de cidades do litoral norte do Estado estão fechando praias com cercas e tapumes. Viaturas das guardas municipais permanecem na faixa de areia para abordar turistas desavisados. Em todas as cidades da região, quem chega de fora é abordado em barreiras sanitárias que funcionam 24 horas.

Assembleia aprova feriado em São Paulo na segunda-feira

A Assembleia Legislativa de São Paulo aprovou na madrugada de hoje a antecipação do feriado estadual de 9 de julho para a segunda-feira, 25. O projeto de lei enviado pelo governador João Doria (PSDB), com o objetivo de tentar ampliar o isolamento social no Estado, passou com 47 votos a favor e 5 contra. Apesar do resultado amplamente favorável, o tema foi objeto de longas e acaloradas discussões, com parlamentares da Baixada Santista e do interior protestando contra o potencial aumento de fluxo de turistas da capital para suas regiões, o pode ajudar a disseminar o novo coronavírus. Com a confirmação do feriado na segunda-feira, a cidade de São Paulo completará uma folga de seis dias.

Com adiamento, prova do Enem poderá ser em 1 dia

Técnicos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) estudam reduzir o conteúdo do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) este ano. Uma ideia seria fazer apenas um dia de prova, em vez dos dois que acontecem normalmente. Dessa forma, o Enem teria menos questões. Hoje são 180 testes e uma redação. O Inep anunciou anteontem o adiamento do exame, que é o maior vestibular do País, e estava marcado para 1º e 8 de novembro. As novas datas da prova não foram definidas.

ESPORTES

COI admite pela primeira vez cancelar os Jogos de Tóquio

O presidente do Comitê Olímpico Internacional (COI), Thomas Bach, admitiu pela primeira vez ontem a possibilidade de cancelamento da Olimpíada de Tóquio, marcada agora para julho de 2021. Isso ocorrerá se a disseminação do novo coronavírus não estiver controlada. Os Jogos já foram adiados em um ano justamente por causa da pandemia. Ontem, Bach foi claro: não há plano B.

Na Série B, Cruzeiro revela rombo de R\$ 800 milhões

O poço do Cruzeiro parece não ter fundo. O clube mineiro, que caiu para a Série B no ano passado e começará a competição com seis pontos negativos - foi punido pela Fifa por não pagar dívida com o Al-Wahda, dos Emirados Árabes Unidos -, fechou 2019 devendo R\$ 803.486.208. Apenas no ano passado, no último da gestão de Wagner Pires de Sá, o déficit foi de R\$ 394.100.974.

Bolsonaro pede a Crivella o retorno do futebol no Rio

O presidente Jair Bolsonaro pediu ontem, durante transmissão ao vivo na internet, que o prefeito do Rio de Janeiro, Marcelo Crivella (Republicanos), libere o retorno do futebol carioca. O assunto, segundo Bolsonaro, foi discutido numa reunião com o próprio prefeito. "Os jogadores querem. O que interessa é isso: os jogadores querem voltar a jogar", disse o presidente.

EDITORA CHEFE: TERESA NAVARRO | CENTRAL DE ATENDIMENTO: 0800 011 3000 • ATENDE.AE@ESTADAO.COM | ESTA NEWSLETTER CONTÉM INFORMAÇÕES DA AGÊNCIA ESTADO E DE PARCEIROS E SÁO, NESTE ATO, LICENCIADAS E, SOB NENHUMA HIPÓTESE, PODERÃO SER REDISTRIBUÍDOS, SUBLICENCIADOS, CEDIDOS, COPIADOS OU DIVULGADOS PELOS USUÁRIOS

TRADINGNEWS
FUNDAMENTAL PARA AS DECISÕES
DOS SEUS INVESTIMENTOS

ACESSE WWW.TRADINGNEWSBROADCAST.COM.BR

- Notícias e cotações em tempo real
- Sala de mercado com a Redação Broadcast
- Produto ideal para investidores pessoa física

TRADINGNEWS broadcast

